

Mestrado Próprio

Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação



Mestrado Próprio

Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação

- » Modalidade: Online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-intervencao-socioeducativa-familiar-intermediacao

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificado

pág. 38

01

Apresentação

Este programa intensivo aborda a relação educacional entre família e sociedade, situando os dois contextos educacionais e abordando a importância da educação familiar. Além disso, é feita uma distinção entre a educação programada realizada pela escola e a educação espontânea realizada pela família, analisando assim a educação formal, não formal e informal e estudando as relações entre a família e a escola. Uma oportunidade única de implementar as mais recentes técnicas de intervenção socioeducativa na prática diária, melhorando assim os métodos de ensino ministrados em sala de aula, bem como seu impacto em importantes áreas externas, tais como família e amigos.



“

Aproveite esta oportunidade de desenvolvimento e crescimento em sua carreira docente, especializada em Intervenção Socioeducativa Familiar”

Neste programa completo, os estudantes passarão por um longo e eficaz processo de aprendizado, que lhes permitirá aprofundar seus conhecimentos sobre Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação, atendendo às diferentes necessidades dos estudantes. Durante estes meses de capacitação, os estudantes estudarão detalhadamente as etapas da família em seu trabalho educativo, ou seja, a educação que ocorre durante a primeira e a segunda infância. Por outro lado, analisarão a capacitação que a escola deve proporcionar às famílias, dedicando um tópico específico à Escola para os Pais como uma ferramenta para a formação das famílias.

Também serão examinadas as características da família compreendida como um sistema social e as diversas mudanças que ocorreram na instituição familiar nas últimas décadas. Finalmente, será estudado o papel da comunidade com ênfase especial nos meios de comunicação e na influência educacional que apresentam, educação em valores e orientação familiar.

Por outro lado, esta capacitação completa abordará a definição das dificuldades de aprendizagem e as características básicas dos alunos com essas dificuldades,

a fim de promover a detecção desses estudantes e poder elaborar propostas para atender às suas necessidades educacionais. Com este objetivo, será feita uma revisão dos estágios evolutivos do aluno e será feito um estudo aprofundado da conceitualização e etiologia das dificuldades de aprendizagem analisando os diversos tipos de dificuldades e oferecendo diretrizes para sua detecção e intervenção pelos professores na sala de aula comum.

A educação personalizada é uma forma de entender a educação como um serviço à liberdade e ao desenvolvimento integral de cada ser humano, alcançando um verdadeiro processo de capacitação pessoal. É por isso que este programa examinará em profundidade o significado deste conceito pedagógico e seus fundamentos filosóficos e antropológicos, estudando seus princípios, objetivos e implementação.

Todos estes processos devem ser materializados em uma adaptação real e possível às necessidades de cada aluno. Para isso, será mostrado em um estudo intensivo e completo, como elaborar as adaptações educacionais usando as ferramentas e materiais mais inovadores, com o objetivo de criar um processo que permita realmente impulsionar os alunos em sua aprendizagem, levando em consideração suas formas ideais de enfrentar cada área de estudo.

Este **Mestrado Próprio em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no assunto
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Melhore sua capacitação em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação através deste programa de estudos, onde você encontrará o melhor material didático com casos reais. Conheça os últimos avanços nesta especialidade”

“

Torne-se parte do programa de ensino mais avançado, competitivo e atualizado com o conhecimento de um especialista em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação. Você aprenderá com os melhores e com o sistema de estudo mais eficaz do mercado”

Um programa de alta eficiência que lhe permitirá aprimorar sua profissão de maneira simples e autônoma.

Prepare-se para os desafios de uma área de trabalho em constante evolução e dê ao seu currículo um impulso imparável em direção à competitividade.

O corpo docente conta com profissionais do setor, os quais transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se concentra na aprendizagem baseada em problemas, através da qual os profissionais devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que lhes são apresentadas ao longo da capacitação. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.



02 Objetivos

Nosso objetivo de TECH é preparar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, com o impulso do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que, em alguns meses, poderá ser atingida, com um programa de estudos de alta intensidade e precisão.



“

Um programa de qualidade, criado por especialistas da área que colocarão sua experiência profissional e acadêmica a seu serviço para acompanhar você durante toda a sua capacitação”



Objetivos gerais

- ♦ Colaborar no acompanhamento das famílias/responsáveis legais no desenvolvimento dos alunos
- ♦ Saber como aplicar metodologias específicas para a ação socioeducativa
- ♦ Participar da avaliação e diagnóstico das necessidades educacionais
- ♦ Utilizar metodologia, ferramentas e recursos materiais adaptados às necessidades dos alunos
- ♦ Analisar e compreender as oportunidades de empreendedorismo na educação, explicando sua funcionalidade e características





Objetivos específicos

Módulo 1. Psicologia do desenvolvimento

- ♦ Compreender a base filosófica e as origens da psicologia do desenvolvimento
- ♦ Refletir sobre as mudanças que vêm ocorrendo nos modelos básicos da psicologia do desenvolvimento
- ♦ Despertar a preocupação com esta disciplina da psicologia
- ♦ Estudar os principais modelos na origem da psicologia do desenvolvimento
- ♦ Avaliar e compreender o papel da psicologia do desenvolvimento na educação
- ♦ Incentivar o desenvolvimento de processos reflexivos como a melhor maneira de gerar a construção do conhecimento
- ♦ Analisar quais fatores influenciam a transmissão de normas sociais e valores na escola

Módulo 2. Psicologia da Aprendizagem

- ♦ Ampliar o potencial cognitivo dos estudantes, desenvolvendo um programa especial e métodos de ensino apropriados
- ♦ Analisar as características mentais individuais do aluno durante a aprendizagem, pois afeta a assimilação do material ministrado na sala de aula
- ♦ Intervir sobre o comportamento do estudante, através do desenvolvimento de suas capacidades

Módulo 3. Introdução à psicopatologia para educadores

- ♦ Conhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência
- ♦ Aprender a reconhecer e diferenciar os diferentes universos patológicos relacionados com a fase infantil e juvenil
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico dos universos patológicos de acordo com o DSM-V
- ♦ Aprender as características da fase infanto-juvenil em cada condição patológica
- ♦ Conhecendo e as características diferenciais de cada condição patológica de acordo com a informação do DSM-V
- ♦ Relacionar as comorbidades existentes em cada universo patológico mencionado

Módulo 4. Técnicas e instrumentos diagnósticos

- ♦ Ser capaz de coletar, analisar e interpretar informações e dados relevantes sobre questões educacionais e sociais
- ♦ Compreender a finalidade, funções e aplicações do diagnóstico
- ♦ Diagnosticar as necessidades e possibilidades de desenvolvimento das pessoas, a fim de fundamentar as ações educacionais
- ♦ Conhecer e compreender os elementos, processos e valores da educação e seu impacto na capacitação integral
- ♦ Diagnosticar situações complexas com especial atenção à diversidade e à inclusão social
- ♦ Desenvolver e aplicar metodologias adaptadas às diferenças pessoais e sociais

Módulo 5. Dificuldades de aprendizagem e distúrbios de desenvolvimento

- ♦ Proporcionar aos alunos uma visão geral das dificuldades de aprendizagem que podem encontrar na sala de aula
- ♦ Detectar as várias dificuldades que os alunos podem apresentar
- ♦ Distinguir conceitos, problemas e dificuldades de aprendizagem
- ♦ Entender diferentes estilos de aprendizagem e estilos cognitivos
- ♦ Prevenir dificuldades de aprendizagem antes que elas ocorram
- ♦ Intervir em diferentes dificuldades de aprendizagem

Módulo 6. Exclusão social e políticas de inclusão

- ♦ Conhecer e compreender criticamente as bases teóricas e metodológicas que, do ponto de vista pedagógico, sociológico e psicológico, sustentam os processos socioeducativos
- ♦ Analisar os dilemas éticos que as novas demandas e formas de exclusão social da sociedade do conhecimento representam para a profissão docente
- ♦ Conhecer os princípios e fundamentos da atenção à diversidade
- ♦ Analisar criticamente e incorporar as questões mais relevantes na sociedade de hoje que afetam a Educação Familiar e Escolar
- ♦ Despertar o interesse e a sensibilidade para as realidades socioculturais

Módulo 7. Metodologia da ação socioeducativa

- ♦ Conhecer as diferentes metodologias de ação socioeducacional.
- ♦ Aplicar a capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões
- ♦ Saber como aplicar metodologias específicas para a ação socioeducativa
- ♦ Avaliar criticamente todo o processo sócio-educacional

Módulo 8. Assessoramento pedagógico a instituições sociais

- ♦ Conhecer as funções do assessor pedagógico e seu valor educacional
- ♦ Analisar os diferentes contextos e entidades sociais que podem participar deste processo
- ♦ Desenvolver habilidades para um assessoramento educacional de qualidade
- ♦ Discutir as boas práticas em assessoramento pedagógico e suas implicações

Módulo 9. Ensinar e aprender no contexto familiar, social e escolar

- ♦ Para entender a relação entre escola e família
- ♦ Adquirir ferramentas para diferenciar entre ensino programado (escola) e ensino espontâneo (família)
- ♦ Analisar a educação formal, não formal e informal
- ♦ Analisar o papel da mídia e a influência educativa
- ♦ Destacar as possibilidades que as instituições educacionais podem oferecer para a participação das famílias
- ♦ Identificar diferentes características familiares

Módulo 10. Educação personalizada: fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização de espaço educativo
- ♦ Internalizar a capacitação de professores para uma boa resposta educativa



Este programa apresentará desafios reais que lhe permitirão aprender em contexto, estudando de forma prática com os melhores métodos de estudo atuais”

03

Competências

Uma vez estudado todo o conteúdo e atingidos os objetivos do programa, os profissionais terão um desempenho superior nesta área. Este programa foi criado como um caminho de desenvolvimento profissional, com o objetivo de proporcionar aos estudantes que completam com sucesso este processo de aprendizagem habilidades suficientes e apropriadas para trabalhar na área de Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação.





“

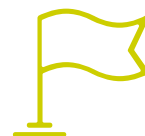
*Aprenda ao lado de especialistas
neste campo, com uma visão
realista e contextual do setor”*



Competências gerais

- ♦ Ter e entender conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no contexto de sua pesquisa
- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Comunicar seu conhecimento, suas conclusões e a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autodirigida
- ♦ Promover a qualidade de vida dos alunos





Competências específicas

- ♦ Analisar quais fatores influenciam a transmissão de normas sociais
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Aplicar metodologias específicas para a ação socioeducativa
- ♦ Intervir sobre o comportamento do estudante
- ♦ Conhece os princípios e fundamentos da atenção à diversidade
- ♦ Reconhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência



Aprenda de forma simples, intensiva e flexível com a qualidade dos modelos de ensino melhor classificados no cenário online"

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste curso foi desenvolvido pelos profissionais mais competentes neste setor, com critérios de alta qualidade em todas as etapas. Para isso, foram selecionados os tópicos mais relevantes e abrangentes, com as últimas e mais interessantes atualizações do momento.

O conteúdo deste programa de estudos lhe permitirá aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que conduzirá o aluno aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu desenvolvimento profissional e melhorar suas técnicas de ensino”

Módulo 1. Psicologia do desenvolvimento

- 1.1. Origem e atualidade da psicologia do desenvolvimento
 - 1.1.1. Contexto filosófico da psicologia do desenvolvimento
 - 1.1.2. Modelos da psicologia do desenvolvimento do século 20
 - 1.1.2.1. O modelo organicista
 - 1.1.2.2. O modelo mecanicista
 - 1.1.2.3. O modelo do ciclo de vida
 - 1.1.3. Modelos atuais da psicologia do desenvolvimento
 - 1.1.3.1. O modelo etológico
 - 1.1.3.2. O modelo ecológico
 - 1.1.3.3. O modelo de processamento da informação
 - 1.1.3.4. O modelo de desenvolvimento cognitivo
 - 1.1.3.5. O modelo histórico cultural
- 1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens
 - 1.2.1. Desenvolvimento psicológico e seus determinantes fundamentais
 - 1.2.2. Definição e objetivos da psicologia do desenvolvimento
 - 1.2.3. Controvérsias conceituais
- 1.3. Métodos e projetos de pesquisa em psicologia do desenvolvimento
 - 1.3.1. Introdução e fases da pesquisa da psicologia do desenvolvimento
 - 1.3.2. Tipos de pesquisa
 - 1.3.2.1. Observação sistemática
 - 1.3.2.2. Métodos psicofisiológicos
 - 1.3.2.3. Resolução de problemas padronizados
 - 1.3.2.4. Entrevistas clínicas
 - 1.3.2.5. Questionários, testes, auto-relatórios
 - 1.3.2.6. Estudos de caso
 - 1.3.2.7. Descrições etnográficas
 - 1.3.3. Tipos de projetos em psicologia do desenvolvimento
 - 1.3.3.1. Projeto longitudinal
 - 1.3.3.2. Projeto transversal
- 1.4. Desenvolvimento psicológico na primeira infância
 - 1.4.1. Fatores que influenciam o controle do processos de crescimento
 - 1.4.2. Crescimento do cérebro
 - 1.4.3. Nascimento e recém-nascido
 - 1.4.4. Bases de desenvolvimento psicomotor e controle postural
- 1.5. Desenvolvimento psicológico de 2 a 6 anos
 - 1.5.1. Desenvolvimento psicológico entre 2 e 6 anos de idade
 - 1.5.2. Desenvolvimento intelectual e processos cognitivos entre 2 e 6 anos de idade
 - 1.5.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 1.5.4. Desenvolvimento da personalidade entre 2 e 6 anos de idade
 - 1.5.5. Conhecimento social e desenvolvimento de normas e valores entre 2 e 6 anos de idade
 - 1.5.6. Desenvolvimento e comportamento social dos 2 aos 6 anos de idade
- 1.6. Desenvolvimento psicológico entre 6 e 12 anos de idade
 - 1.6.1. Processos cognitivos básicos e desenvolvimento intelectual desde os 6 anos de idade até a adolescência
 - 1.6.1.1. Desenvolvimento da atenção, memória e conhecimento
 - 1.6.1.2. Pensamento operacional concreto
 - 1.6.2. Desenvolvimento da personalidade desde os 6 anos de idade até a adolescência
 - 1.6.2.1. Desenvolvimento da personalidade
 - 1.6.2.2. Autoconhecimento
 - 1.6.2.3. Desenvolvimento emocional desde os 6 anos de idade até a adolescência
 - 1.6.2.4. Desenvolvimento da personalidade desde os 6 anos de idade até a adolescência
 - 1.6.3. Conhecimento social e desenvolvimento de normas desde os 6 anos de idade até a adolescência
 - 1.6.4. Desenvolvimento e comportamento social desde os 6 anos de idade até a adolescência
- 1.7. Desenvolvimento psicológico na adolescência
 - 1.7.1. Adolescência e seu significado evolutivo
 - 1.7.2. Do pensamento formal à mudança conceitual
 - 1.7.3. Desenvolvimento da personalidade na adolescência
 - 1.7.4. Desenvolvimento social na adolescência

- 1.8. Desenvolvimento psicológico na idade adulta
 - 1.8.1. Mudança e desenvolvimento na idade adulta
 - 1.8.2. Desenvolvimento cognitivo na idade adulta
 - 1.8.3. Desenvolvimento da personalidade na idade adulta
 - 1.8.4. Desenvolvimento social a partir da meia-idade
- 1.9. Desenvolvimento psicológico na velhice
 - 1.9.1. Mudança e desenvolvimento na velhice
 - 1.9.2. Desenvolvimento cognitivo na velhice
 - 1.9.3. Desenvolvimento da personalidade na velhice
- 1.10. A escola como uma instituição socializadora
 - 1.10.1. A socialização e a aprendizagem
 - 1.10.2. A escola como uma instituição socializadora
 - 1.10.3. Tradição e patrimônio cultural

Módulo 2. Psicologia da Aprendizagem

- 2.1. Os três cérebros
 - 2.1.1. O cérebro reptiliano
 - 2.1.2. O Cérebro do mamífero
 - 2.1.3. O cérebro humano
- 2.2. Inteligência do cérebro reptiliano
 - 2.2.1. Inteligência básica
 - 2.2.2. Inteligência de padrões
 - 2.2.3. Inteligência de parâmetros
- 2.3. A inteligência do sistema límbico
- 2.4. A inteligência do neocórtex
- 2.5. Desenvolvimento evolutivo
- 2.6. A resposta ao stress ou ataque de fuga
- 2.7. O que é o mundo? Processo de aprendizagem
- 2.8. Esquemas de aprendizagem
- 2.9. A importância do vínculo
- 2.10. Apego e estilos de criação
- 2.11. Desejos básicos, desejos primários

- 2.12. Desejos secundários
- 2.13. Diferentes contextos e a sua influência no desenvolvimento
- 2.14. Esquemas emocionais e crenças limitantes
- 2.15. Criação de um autoconceito

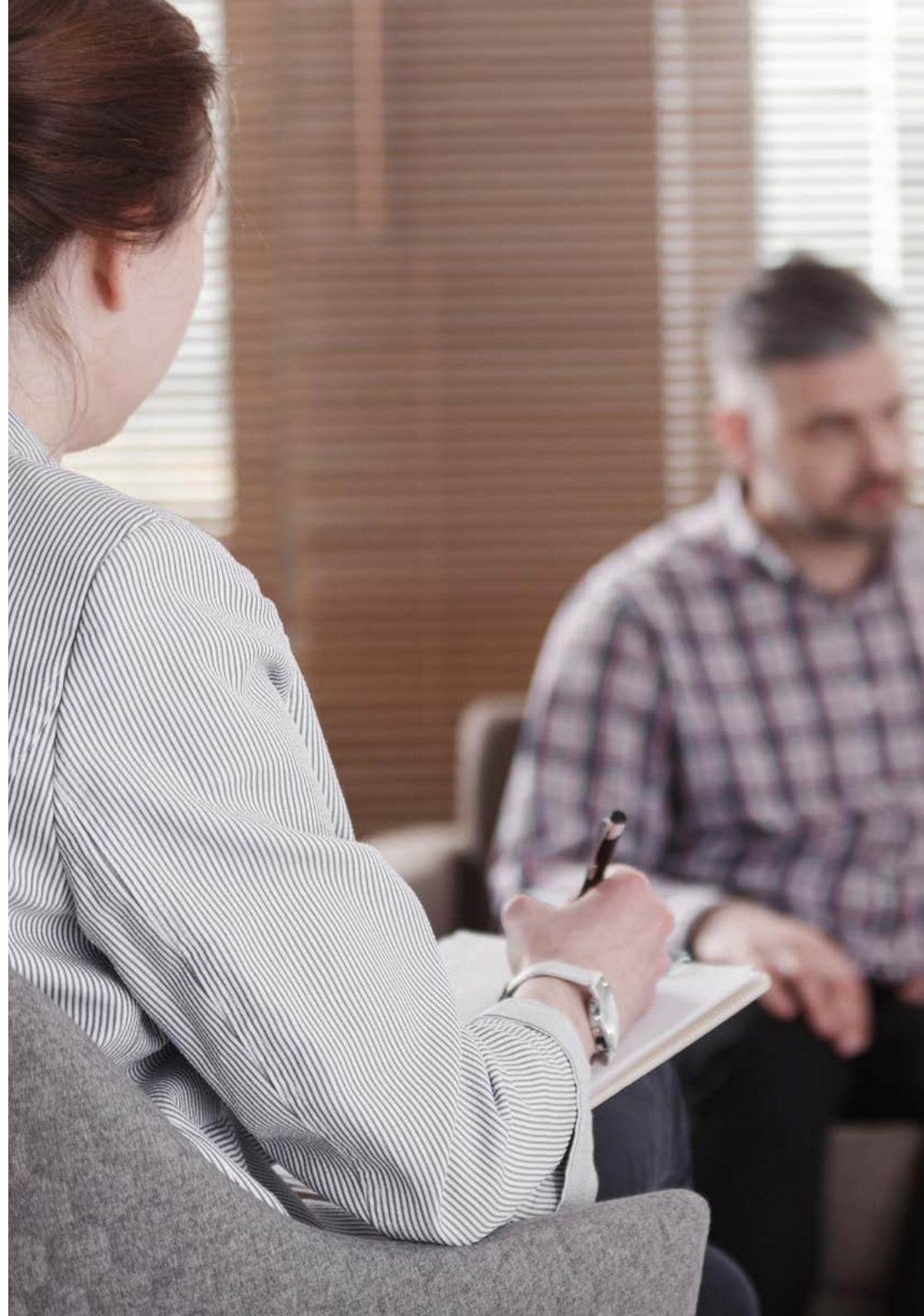
Módulo 3. Introdução à psicopatologia para educadores

- 3.1. Transtornos do neurodesenvolvimento
 - 3.1.1. Quais são os transtornos do neurodesenvolvimento?
 - 3.1.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de doenças do neurodesenvolvimento
 - 3.1.3. Aspectos relevantes das perturbações do desenvolvimento neurológico na infância e adolescência
- 3.2. Perturbações do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 3.2.1. O que são transtornos do espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos?
 - 3.2.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 3.2.3. Esquizofrenia infantil
- 3.3. Transtorno bipolar e transtornos relacionados
 - 3.3.1. O que são transtornos bipolares e transtornos relacionados?
 - 3.3.2. Distúrbios incluídos na categoria de diagnóstico de "distúrbios bipolares e distúrbios relacionados"
- 3.4. Desordens depressivas
 - 3.4.1. O universo dos transtornos depressivos
 - 3.4.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos depressivos
- 3.5. Transtornos de ansiedade
 - 3.5.1. Transtornos de ansiedade
 - 3.5.2. Tipos de transtornos de ansiedade incluídos no DSM-V
 - 3.5.3. Aspectos relevantes dos transtornos de ansiedade na infância e adolescência
- 3.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 3.6.1. Introdução ao transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 3.6.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de doenças obsessivo compulsivo e transtornos relacionados

- 3.7. Transtornos relacionados com traumas e fatores de estresse
 - 3.7.1. O que são transtornos relacionados com traumas e fatores de estresse?
 - 3.7.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos relacionados com fatores de estresse
- 3.8. Transtornos dissociativos
 - 3.8.1. Características dos transtornos dissociativos
 - 3.8.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos dissociativos
- 3.9. Transtornos somáticos e transtornos relacionados
 - 3.9.1. O que são transtornos somáticos e transtornos relacionados?
 - 3.9.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de doenças de sintomas somáticos e transtornos relacionados
 - 3.9.3. Evidência e dados relevantes sobre transtorno factício aplicado a outros (em crianças e adolescentes)
- 3.10. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 3.10.1. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos?
 - 3.10.2. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos incluídos no DSM-V
 - 3.10.3. Dados relevantes sobre os transtornos alimentares e de ingestão de alimentos na adolescência

Módulo 4. Técnicas e instrumentos diagnósticos

- 4.1. Técnicas e instrumentos diagnósticos
 - 4.1.1. Introdução e conceitos básicos de diagnóstico educacional
 - 4.1.2. O processo e as variáveis no diagnóstico educacional
 - 4.1.3. Técnicas e procedimentos de avaliação
 - 4.1.4. Área de aplicação
- 4.2. Código deontológico Guia profissional do pedagogo
 - 4.2.1. Evolução histórica
 - 4.2.2. Sobre a profissionalização dos professores
 - 4.2.3. Código de ética da profissão docente
 - 4.2.4. Possibilidades dos códigos deontológicos docentes
- 4.3. O relatório como ferramenta de avaliação e diagnóstico
 - 4.3.1. Conceito de relatório como uma ferramenta de diagnóstico
 - 4.3.2. Partes do relatório sobre educação
 - 4.3.3. Características do relatório





- 4.4. Técnicas de observação
 - 4.4.1. Observação como método
 - 4.4.2. Funções da observação
 - 4.4.3. Objeto da observação
 - 4.4.4. Projetos de pesquisa observacional
 - 4.4.5. Tipos de observação
- 4.5. Técnicas de interrogação. A entrevista
 - 4.5.1. A entrevista no diagnóstico educativo
 - 4.5.2. Características da entrevista no campo da educação
 - 4.5.3. Dados de pré-entrevista
 - 4.5.4. Tipos de entrevista
- 4.6. Fundamentos teóricos das técnicas psicométricas
 - 4.6.1. Princípios básicos dos instrumentos de medição psicológica
 - 4.6.2. Técnicas para a construção de escalas de atitude
 - 4.6.3. Teoria dos testes
 - 4.6.4. Interpretação das pontuações
 - 4.6.5. Análise dos itens
 - 4.6.6. Recomendações técnicas e éticas
- 4.7. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico em atenção e memória
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Tipo de testes para avaliar a atenção
 - 4.7.3. Tipo de testes para avaliar a memória
- 4.8. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico em alfabetização e matemática
 - 4.8.1. Dislexia
 - 4.8.2. Ferramentas de avaliação da alfabetização e dislexia
 - 4.8.3. Testes padronizados em matemática
- 4.9. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico da inteligência
 - 4.9.1. Conhecer o conceito de inteligência e educação
 - 4.9.2. Tipo de testes padronizados no diagnóstico de inteligência
 - 4.9.3. Teoria das inteligências múltiplas

4.10. Testes padronizadas: avaliação e diagnóstico em atenção de TEA

- 4.10.1. Definição e tipos de TEA
- 4.10.2. Avaliação do grau de desenvolvimento
- 4.10.3. Avaliação rápida do autismo
- 4.10.4. Avaliação extensa do autismo

Módulo 5. Dificuldades de aprendizagem e distúrbios de desenvolvimento

5.1. Psicologia do desenvolvimento

- 5.1.1. Desenvolvimento físico ou motor
- 5.1.2. Desenvolvimento cognitivo
- 5.1.3. Desenvolvimento da linguagem
- 5.1.4. O desenvolvimento emocional

5.2. Dificuldades de aprendizagem

- 5.2.1. Definição e conceitualização das dificuldades de aprendizagem (DA)
- 5.2.2. A memória e suas dificuldades de aprendizagem

5.3. Necessidades educacionais especiais e educação inclusiva

- 5.3.1. O movimento escolar inclusivo superando a integração escolar
- 5.3.2. O caminho para uma escola para todos
- 5.3.3. Promoção da educação Inclusiva na educação infantil

5.4. Dificuldades de aprendizagem relacionadas à comunicação, linguagem, fala e problemas de voz

- 5.4.1. Patologia linguística oral: problemas de comunicação, linguagem, fala e voz
- 5.4.2. Os problemas da linguagem
- 5.4.3. Os transtornos de fala e articulação

5.5. Dificuldades de aprendizagem relacionadas à alfabetização

- 5.5.1. Conceitualização da dislexia, ou transtorno específico de leitura
- 5.5.2. Características de Dislexia
- 5.5.3. Caminhos de leitura e tipos de Dislexia
- 5.5.4. Lineamentos de intervenção para alunos com dislexia
- 5.5.5. Outras dificuldades de aprendizagem relacionadas à alfabetização

5.6. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com matemática

- 5.6.1. Conceitualização de dificuldade de aprendizagem específica com dificuldades matemática
- 5.6.2. Etologia e curso das dificuldades na área da matemática
- 5.6.3. Tipos de transtornos específicos na aprendizagem da matemática
- 5.6.4. Características de dificuldades de aprendizagem da matemática
- 5.6.5. Lineamentos de intervenção em sala de aula para alunos com transtornos específicos de aprendizagem matemática

5.7. Deficiência intelectual

- 5.7.1. Conceitualização de Deficiência Intelectual
- 5.7.2. Detecção de deficiência intelectual na sala de aula
- 5.7.3. Necessidades Educacionais Especiais dos alunos com deficiências intelectuais
- 5.7.4. Lineamentos de intervenção Na sala de aula para alunos com deficiência intelectual

5.8. As altas habilidades na sala de aula: chaves para sua identificação e desenvolvimento educacional

- 5.8.1. A alta habilidade é um problema educacional?
- 5.8.2. O conceito de alta habilidade: É possível defini-la?
- 5.8.3. A identificação de alunos com altas habilidades
- 5.8.4. A Intervenção de alunos com altas habilidades

5.9. Dificuldades de aprendizagem relacionadas a déficits sensoriais visuais e auditivos

- 5.9.1. A deficiência visual
- 5.9.2. Características de desenvolvimento de crianças com deficiência visual
- 5.9.3. Necessidades Educacionais Especiais de crianças com deficiências visual
- 5.9.4. Intervenção educacional na sala de aula para alunos com deficiência visual
- 5.9.5. Deficiência auditiva
- 5.9.6. Detecção de alunos com deficiência auditiva na sala de aula
- 5.9.7. Necessidades Educacionais Especiais de crianças com deficiências auditiva
- 5.9.8. Lineamentos de intervenção na sala de aula para alunos com deficiência auditiva

5.10. Dificuldades de coordenação motora ou dispraxia

- 5.10.1. Conceitualização de deficiência motora
- 5.10.2. Conceitualização de dificuldades de coordenação motora ou dispraxia
- 5.10.3. Detecção de deficiência intelectual na sala de aula
- 5.10.4. Orientações de intervenção na sala de aula para alunos com deficiência auditiva

Módulo 6. Exclusão social e políticas de inclusão

- 6.1. Conceitos básicos de igualdade e diversidade
 - 6.1.1. Diversidade e igualdade de oportunidades
 - 6.1.2. Coesão social, exclusão, desigualdade e educação
 - 6.1.3. Processos de exclusão no campo da educação formal e não-formal: aspectos diferenciais e imagens da diversidade
- 6.2. Natureza e origem das principais causas de exclusão social e desigualdades nas sociedades modernas e contemporâneas
 - 6.2.1. Contexto atual da exclusão social
 - 6.2.2. Nova realidade sociodemográfica
 - 6.2.3. Nova realidade laboral
 - 6.2.4. Crise do estado de bem-estar
 - 6.2.5. Novas formas relacionais e novos laços sociais
- 6.3. Exclusão na escola
 - 6.3.1. Preâmbulo epistemológico
 - 6.3.2. Referências sociológicas
 - 6.3.3. Contexto social gerador de desigualdades
 - 6.3.4. Exclusão e integração social
 - 6.3.5. Escolarização e exclusão educacional
 - 6.3.6. Meritocracia e democratização do ensino fundamental II
 - 6.3.7. O discurso neoliberal e os efeitos do poder
- 6.4. Principais fatores de fracasso escolar
 - 6.4.1. Definição de fracasso escolar
 - 6.4.2. Causas do fracasso escolar
 - 6.4.3. Dificuldades associadas ao fracasso
 - 6.4.4. Métodos de diagnóstico de fracasso escolar
- 6.5. Escolaridade inclusiva e interculturalidade
 - 6.5.1. Sociedade pluricultural e educação intercultural
 - 6.5.2. A educação inclusiva como resposta
 - 6.5.3. Convivência democrática nas salas de aula
 - 6.5.4. Propostas metodológicas para uma educação inclusiva

- 6.6. Aproximações práticas na atenção à diversidade
 - 6.6.1. Educação inclusiva no Ensino Espanha I
 - 6.6.2. Educação inclusiva na França
 - 6.6.3. Educação inclusiva na América Latina
- 6.7. A exclusão na sociedade do conhecimento
 - 6.7.1. As TICs e a brecha digital
 - 6.7.2. As possibilidades das TICs para a empregabilidade
 - 6.7.3. Como melhorar a contribuição das TICs para a inclusão social
- 6.8. a inclusão de As TIC na escola diversas
 - 6.8.1. As TICs como um recurso inclusivo
 - 6.8.2. Capacitação de professores, TIC e atenção à diversidade
 - 6.8.3. Adaptação das TICs às necessidades do corpo estudantil
- 6.9. Exclusão social e inovação pedagógica
 - 6.9.1. Inclusão, um novo paradigma
 - 6.9.2. A desnaturalização do fracasso escolar
 - 6.9.3. A defesa da diversidade
 - 6.9.4. Questionamento da homogeneidade
 - 6.9.5. Resignificação do papel do professor
- 6.10.. Necessidades e práticas nas políticas sociais para a inclusão
 - 6.10.1. Políticas de inclusão como garantia da afirmação de direitos
 - 6.10.2. Antecipar-se aos problemas sociais
 - 6.10.3. Participação social
 - 6.10.4. Articulação multinível

Módulo 7. Metodologia da ação socioeducativa

- 7.1. Metodologia de ação, intervenção socioeducativa
 - 7.1.1. Pedagogia social, didática e ação socioeducativa
 - 7.1.2. Campos de ação socioeducativa
 - 7.1.3. Funcionalidades da ação socioeducativa
 - 7.1.4. O profissional de ação socioeducativa

- 7.2. O fenômeno da exclusão social
 - 7.2.1. Exclusão como um fenômeno social
 - 7.2.2. A exclusão social nos dias de hoje
 - 7.2.3. Fatores de exclusão social
 - 7.2.4. Riscos de exclusão social
- 7.3. Intervenção com a população imigrante em risco de exclusão social
 - 7.3.1. Processos iniciais de recepção
 - 7.3.2. Processos de escolarização
 - 7.3.3. Processos relacionais
 - 7.3.4. Processos de integração do mercado de trabalho
- 7.4. Intervenção sócio-educativa com menores em situação de risco
 - 7.4.1. Crianças em risco social
 - 7.4.2. Legislação nacional e internacional sobre crianças
 - 7.4.3. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com menores
 - 7.4.4. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com as famílias
- 7.5. Mulheres em risco de exclusão social
 - 7.5.1. Desigualdade de gênero e exclusão social
 - 7.5.2. Mulheres imigrantes
 - 7.5.3. Mulheres em famílias monoparentais
 - 7.5.4. Mulheres desempregadas de longa duração
 - 7.5.5. Mulheres jovens não qualificadas
- 7.6. Intervenção com pessoas com deficiência
 - 7.6.1. Deficiência e exclusão social
 - 7.6.2. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com pessoas com deficiência
 - 7.6.3. Programas de intervenção socioeducativa e atividades com famílias e cuidadores
- 7.7. Intervenção socioeducativa com as famílias
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Abordagem do sistema familiar
 - 7.7.3. Aconselhamento familiar

- 7.8. Dinamização social comunitária
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Comunidade e desenvolvimento comunitário
 - 7.8.3. Metodologia e estratégias para a ação comunitária
 - 7.8.4. Realizações da participação
 - 7.8.5. Avaliação participativa
- 7.9. Programas de intervenção socioeducativa
 - 7.9.1. Intervenção socioeducativa no cuidado de crianças
 - 7.9.2. Intervenção com adolescentes em risco de exclusão social
 - 7.9.3. Intervenção socioeducativa nas prisões
 - 7.9.4. Intervenção com mulheres vítimas de violência de gênero
 - 7.9.5. Intervenção socioeducativa com imigrantes
- 7.10. Rumo a uma pedagogia socioeducativa da morte
 - 7.10.1. Conceito de morte
 - 7.10.2. Pedagogia da morte no ambiente escolar
 - 7.10.3. Proposta didática

Módulo 8. Assessoramento pedagógico a instituições sociais

- 8.1. Pedagogia, assessoramento e o terceiro setor social
 - 8.1.1. Terceiro setor e educação
 - 8.1.2. Chaves para o assessoramento pedagógico e o terceiro setor social
 - 8.1.3. Exemplo de programas de assessoramento pedagógico para o terceiro setor social
- 8.2. A figura do assessor pedagógico de entidades sociais
 - 8.2.1. Características do assessor pedagógico
 - 8.2.2. Assessor pedagógico e entidades sociais
 - 8.2.3. Papéis do assessor pedagógico fora do contexto educacional formal
- 8.3. Contextos e entidades sociais para assessoramento pedagógico
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Contextos não educativos para o assessoramento pedagógico
 - 8.3.3. Entidades sociais e assessoramento pedagógico
 - 8.3.4. Conclusões

- 8.4. Concepção de projetos sociais e assessoramento pedagógico
 - 8.4.1. Conceito atual de planejamento de projetos sociais e assessoramento
 - 8.4.2. Fases para a elaboração de um projeto social
 - 8.4.3. Conclusões
- 8.5. Sustentabilidade das entidades sociais e assessoramento pedagógico
 - 8.5.1. Introdução à sustentabilidade das entidades sociais
 - 8.5.2. Comunidades profissionais de aprendizagem
 - 8.5.3. Assessoramento externo à escola para a inovação sustentável
 - 8.5.4. Melhoria e participação contínua no assessoramento pedagógico
- 8.6. Assessoramento pedagógico a instituições sociais em matéria educativa
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. O assessor pedagógico em matéria educativa
 - 8.6.3. Exemplo de assessoramento em matéria educativa
- 8.7. Assessoramento pedagógico a instituições sociais na área de projetos de emprego e inclusão socioprofissional
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. O assessor pedagógico em matéria de emprego
 - 8.7.3. Exemplo de assessoramento em matéria de emprego
- 8.8. Assessoramento pedagógico a instituições sociais na área de empreendedorismo e inovação social
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. O assessor pedagógico em matéria de empreendedorismo
 - 8.8.3. Exemplo de assessoramento em matéria de empreendedorismo
- 8.9. Aconselhamento pedagógico às instituições sociais sobre igualdade de oportunidades, sustentabilidade e meio ambiente
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. O assessor pedagógico em matéria de igualdade
 - 8.9.3. Exemplo de assessoramento em matéria de empreendedorismo
- 8.10. Boas práticas em matéria de assessoramento pedagógico para entidades sociais
 - 8.10.1. Assessoramento e melhoria
 - 8.10.2. Estratégias para um bom assessoramento
 - 8.10.3. Conclusões

Módulo 9. Ensinar e aprender no contexto familiar, social e escolar

- 9.1. Educação, família e sociedade
 - 9.1.1. Introdução à categorização da educação formal, não formal e informal
 - 9.1.2. Conceitos de educação formal, não formal e informal
 - 9.1.3. Atualidade da educação formal e não formal
 - 9.1.4. Áreas de educação não formal
- 9.2. A educação familiar em um mundo em mudança
 - 9.2.1. Família e escola: dois contextos educacionais
 - 9.2.2. Relações entre família e escola
 - 9.2.3. A escola e a sociedade da informação
 - 9.2.4. O papel das mídias
- 9.3. A família educadora
 - 9.3.1. Principais dimensões no estudo da socialização
 - 9.3.2. Agentes de socialização
 - 9.3.3. O conceito de família e suas funções
 - 9.3.4. A educação familiar
- 9.4. Educação, família e comunidade
 - 9.4.1. Comunidade e família que educa
 - 9.4.2. Educação em valores
- 9.5. Escola para pais
 - 9.5.1. A comunicação com a família
 - 9.5.2. As escolas de pais
 - 9.5.3. Programa de uma escola de pais
 - 9.5.4. A metodologia da oficina familiar
- 9.6. Práticas de educação familiar
 - 9.6.1. Características da família
 - 9.6.2. A família: suas mudanças sociais e novos modelos
 - 9.6.3. A família como um sistema social
 - 9.6.4. A disciplina na família
 - 9.6.5. Estilos educacionais familiares
- 9.7. Mídia e influência educativa
 - 9.7.1. Cultura dos meios de comunicação
 - 9.7.2. Educação através da mídia

- 9.8. Aconselhamento familiar
 - 9.8.1. Orientação educacional
 - 9.8.2. Educar em habilidades sociais e na infância
- 9.9. Mudança social, escolas e professores
 - 9.9.1. Uma economia em evolução
 - 9.9.2. Organizações estruturadas em rede
 - 9.9.3. Novas configurações familiares
 - 9.9.4. Diversidade cultural e étnica
 - 9.9.5. Conhecimento com uma data de expiração
 - 9.9.6. O professor: um agente em crise
 - 9.9.7. Docente: a profissão do conhecimento
- 9.10. Algumas constantes na docência
 - 9.10.1. O conteúdo que é ensinado gera identidade
 - 9.10.2. Alguns conhecimentos valem mais do que outros
 - 9.10.3. Ensinar se aprende ensinando
 - 9.10.4. "Cada pequeno professor tem seu pequeno livro"
 - 9.10.5. Alunos no centro da motivação
 - 9.10.6. Quem sai da sala de aula não retorna

Módulo 10. Educação personalizada: fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 10.1. A pessoa humana
 - 10.1.1. Educar considerando a pessoa
 - 10.1.2. A pessoa e a natureza humana
 - 10.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 10.1.4. Estratégias para favorecer o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 10.1.5. A pessoa humana como um sistema dinâmico
 - 10.1.6. A pessoa e o sentido que ela pode dar à vida



- 10.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 10.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 10.2.2. O que é e o que não é uma educação personalizada
 - 10.2.3. Objetivos da educação personalizada
 - 10.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
 - 10.2.5. Protagonistas e mediadores
 - 10.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 10.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 10.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 10.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
 - 10.3.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 10.3.4. Função dos materiais e recursos
 - 10.3.5. A avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 10.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
 - 10.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 10.4. Motivação: um aspecto chave da aprendizagem personalizada
 - 10.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 10.4.2. Definição e tipos de motivação
 - 10.4.3. Motivação e valores
 - 10.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atraente
 - 10.4.5. O aspecto lúdico do trabalho escolar
- 10.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 10.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada
 - 10.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
 - 10.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 10.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 10.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aluno
 - 10.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 10.6. Personalizar a organização da escola
 - 10.6.1. Fatores na organização de um centro
 - 10.6.2. O ambiente escolar personalizado
 - 10.6.3. O corpo estudantil
 - 10.6.4. O pessoal docente
 - 10.6.5. As famílias
 - 10.6.6. A escola como organização e como unidade
 - 10.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 10.7. Identidade e profissão
 - 10.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e colectiva
 - 10.7.2. Falta de valorização social
 - 10.7.3. A ruptura e a crise de identidade
 - 10.7.4. A profissionalização em debate
 - 10.7.5. Entre a vocação e a especialização
 - 10.7.6. Os professores como artesãos
 - 10.7.7. O comportamento fast food
 - 10.7.8. Bons não reconhecidos e maus desconhecidos
 - 10.7.9. Os professores têm concorrentes
- 10.8. O processo de transformação em professor
 - 10.8.1. A formação inicial é importante
 - 10.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
 - 10.8.3. Entre a rotina e a adaptação
 - 10.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades
- 10.9. Características de professores eficazes
 - 10.9.1. A literatura sobre professores eficazes
 - 10.9.2. Métodos de valor acrescentado
 - 10.9.3. A observação em sala de aula e abordagens etnográficas
 - 10.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 10.10. Crenças e mudança
 - 10.10.1. Análise das crenças na profissão docente
 - 10.10.2. Muitas ações e pouco impacto
 - 10.10.3. A procura de modelos na profissão de professor

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

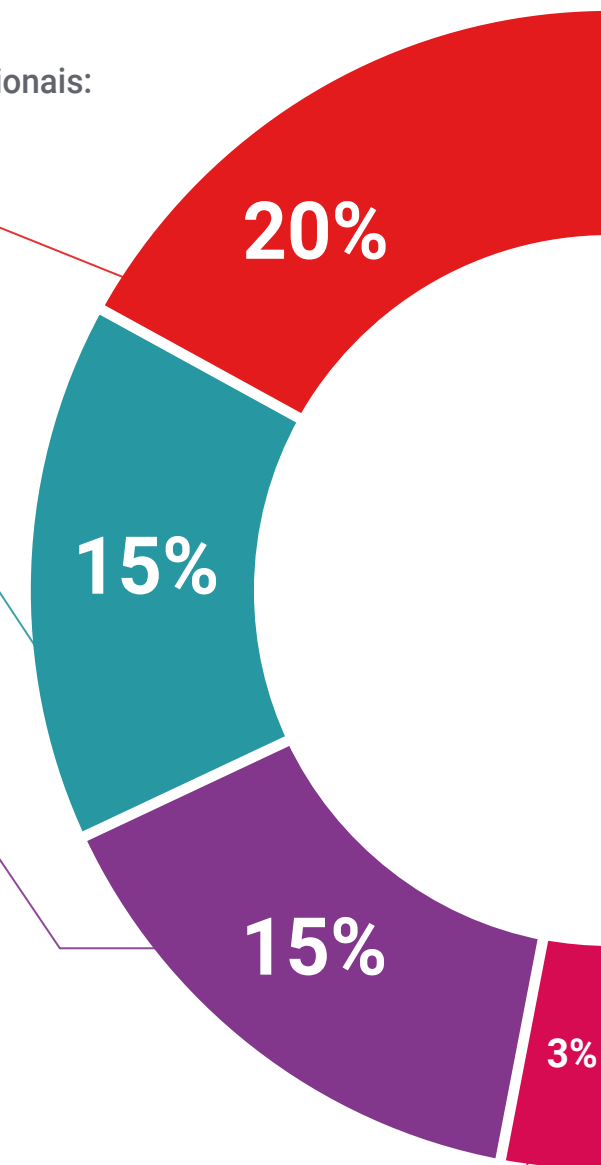
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

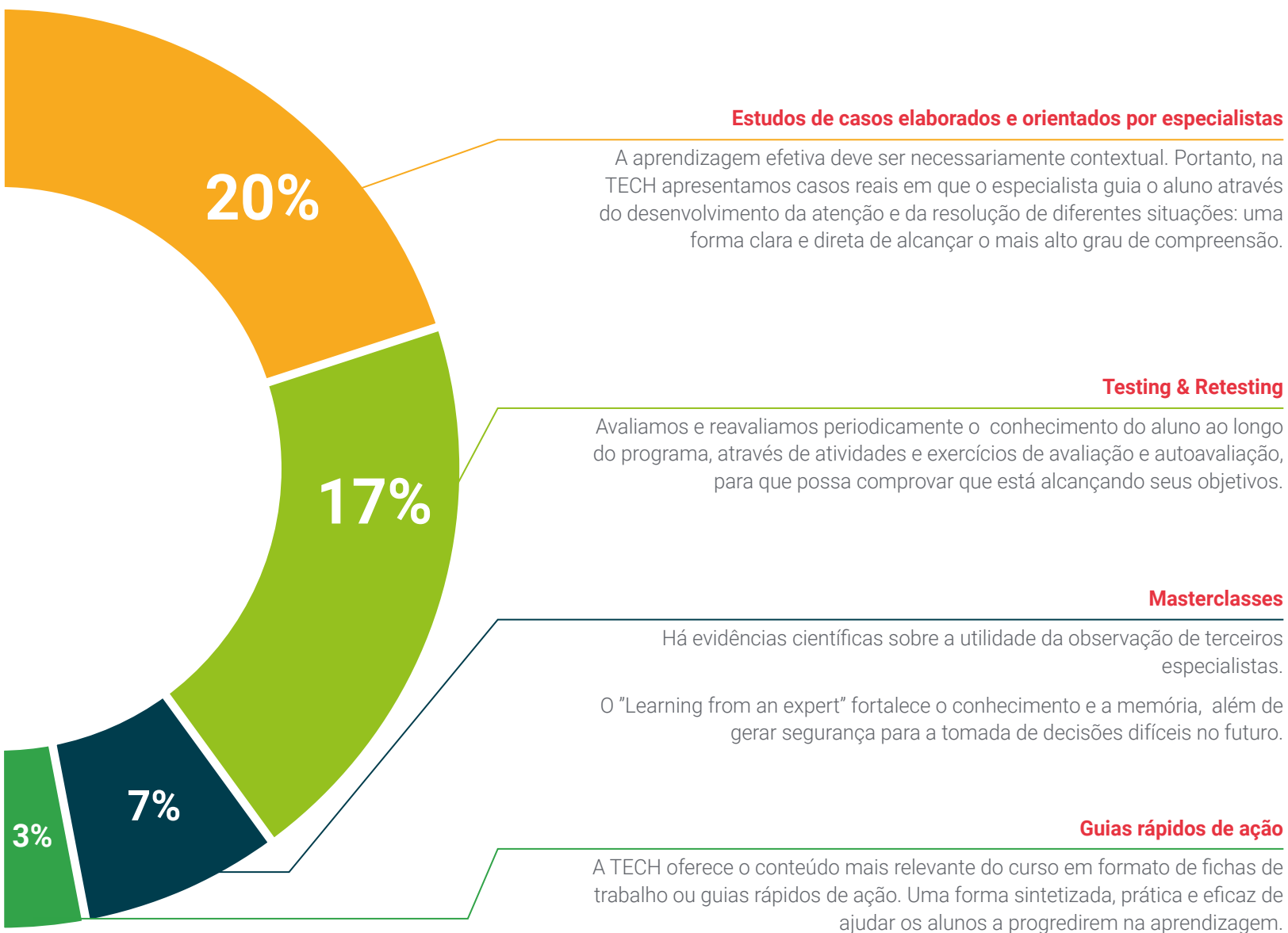
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

Certificado

O Mestrado Próprio em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

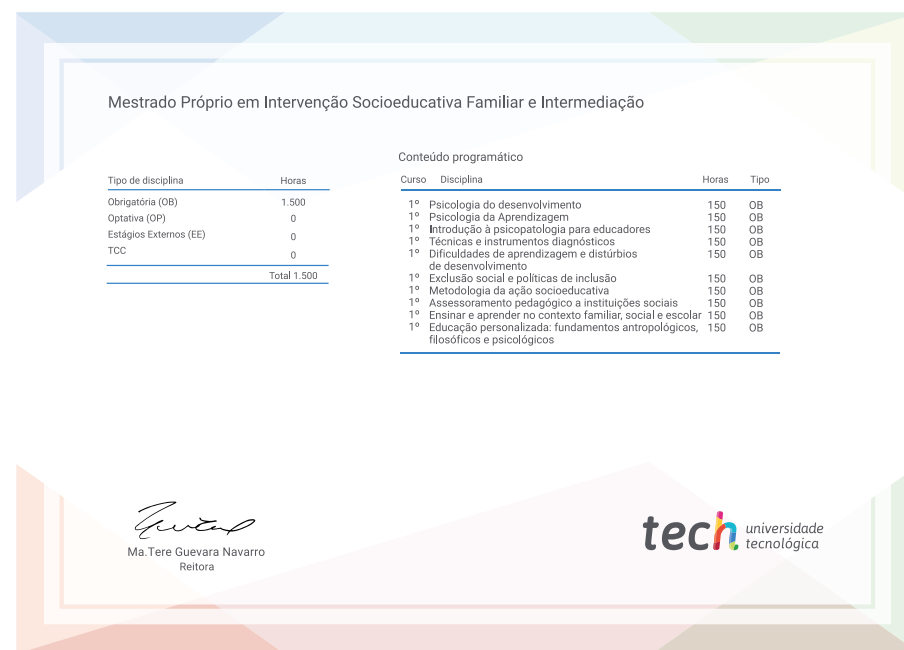
Este **Mestrado Próprio em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**





Mestrado Próprio
Intervenção Socioeducativa
Familiar e Intermediação

- » Modalidade: Online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Intervenção Socioeducativa Familiar e Intermediação